

Deuteronômio, começando no capítulo vinte e seis.

Novamente, é importante explicar o contexto para vocês. Aqui está Moisés aos cento e vinte anos. Daqui a alguns dias ele vai subir a montanha e morrer. Ele está dando as últimas instruções para o povo de Deus. Ele vai abrir mão do poder com o qual ele tem guiado o povo durante os quarenta anos e vai entregá-lo a Josué. E Moisés, aqui, registra, novamente, para os filhos de Israel as condições para que eles possam desfrutar da terra, as condições pelas quais eles poderão receber as bênçãos de Deus. Pois os filhos de Israel tinham um relacionamento com Deus baseado numa aliança que girava em torno da obediência do povo à lei.

E a aliança que Deus estabeleceu com a nação de Israel era que os que a praticassem, viveriam por ela. Em outras palavras, esta era uma aliança baseada na obediência e na observação da lei de Deus. Moisés chegou a prever, e nós vamos ver isto ainda hoje, que eles não iriam conseguir guardar a lei. Deus sabia que eles não iriam conseguir guardá-la. E isso foi previsto juntamente com as tragédias e as maldições que lhes sobreviriam pelo fracasso.

Agora, Deus estabeleceu uma nova aliança com o homem que não se baseia mais na lei e na observação da lei. Então, quando Jesus tomou o cálice e o deu aos Seus discípulos, Ele disse: “Este é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados”. Então, a nova aliança que Deus estabeleceu com o homem é através de Jesus Cristo e da obra de Jesus Cristo. Então, nesta nova aliança eu devo crer na obra que Jesus Cristo fez por mim, pela qual eu posso desfrutar as bênçãos de Deus. E assim eu posso experimentar as bênçãos da graça de Deus sobre a minha vida. Eu experimento todas as maravilhas de Deus, não porque eu sou bom e tenho guardado perfeitamente a lei de Deus, mas porque agora eu tenho um relacionamento com Deus por meio de uma nova aliança: por Jesus Cristo e Sua obra consumada. E por eu crer na obra consumada de Cristo, Deus imputa a minha fé por justiça e me abençoa.

Agora, se eu ainda estivesse vivendo sob a lei, eu estaria maldito como os filhos de Israel se tornaram, porque a lei não poderia tornar nada justo. Ela apenas anunciava que uma aliança melhor viria. Então, em Deuteronômio, nós temos a repetição e o estabelecimento da aliança pela qual eles poderão entrar na terra. “Obedeçam isto”. E

you see that repeated times he asks obedience to the commandments, obedience to the statutes, obedience, obedience, obedience. And if you obey, this blessing will be yours, you will be blessed, blessed and blessed; but if you disobey, you will be cursed. And I think there are more curses than blessings.

Now, I thank God for being able to relate to Him through the new covenant in Jesus Christ; I was, and I am, blessed by God. Not for any justice that I have done, nor for any justice that comes from me, because that is not the basis by which I relate to God today. I relate to God through the new Covenant. I simply believe that Jesus Christ washes and purifies me from all my sins and works His work of love in me; I surrender my life to Him so that He will give me the power and ability to live a life that pleases the Father.

Then, when we start chapter twenty-six, Moses begins by saying that they will enter the land and will harvest the fruit; the firstfruits of the land. Now, they should not harvest anything for themselves (of what they plant) until the third year. They should plant and let everything grow until the third year, then they could begin to harvest. And when they begin to harvest, they should bring it before the Lord. Then, in truth

tomarás das primícias de todos os frutos do solo, que recolheres da terra, que te dá o Senhor teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao lugar que escolher o Senhor teu Deus, para ali fazer habitar o seu nome. E irás ao sacerdote, que houver naqueles dias, e dir-lhe-ás: Hoje declaro perante o Senhor teu Deus que entrei na terra que o Senhor jurou a nossos pais dar-nos (26:2-3).

Then, you must bring the firstfruits of the land. You must bring them to God and confess that you are now in the land that God promised; this is the recognition of God's faithfulness in keeping His promise, because God had promised Abraham that He would give this land to him. Then, now you are in the land, bring the firstfruits to God and profess, declare that God kept His promise.

And interestingly, in verse five:

Então testificarás perante o Senhor teu Deus, e dirás: Arameu, prestes a perecer, foi meu pai, e desceu ao Egito, e ali peregrinou com pouca gente, porém ali cresceu até vir a ser nação grande, poderosa, e numerosa (26:5)

When speaking of Jacob he calls him Arameu, who went down to Egypt with few people. And

enquanto esteve no Egito, naquele período de quatrocentos anos, Deus os tornou uma grande nação. E Deus os tirou de lá e saqueou os egípcios. Vocês devem contar a grande obra de Deus: de tê-los tirado do Egito e de tê-los trazido a esta terra que mana leite e mel; da servidão do Egito para as bênçãos de Deus. Agora, eu levo a Deus as primícias desta gloriosa terra que Ele nos deu.

E no versículo onze:

E te alegrarás por todo o bem que o Senhor teu Deus te tem dado a ti e à tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti (26:11).

E este é outro mandamento: Deus ordena que se alegrem. Deus quer um povo feliz. E o povo de Deus deveria ser um povo feliz. Nós deveríamos ser o povo mais feliz da face da terra. E que testemunho damos a Deus se o Seu povo está sempre deprimido, abatido, azedo e sério. Deus quer que vocês sejam um povo alegre.

No versículo doze:

Quando acabares de separar todos os dízimos da tua colheita no ano terceiro, que é o ano dos dízimos, então os darás ao levita [e assim por diante]; E dirás perante o Senhor teu Deus: Tirei da minha casa as coisas consagradas e as dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão e à viúva, (...) não transgredi os teus mandamentos, nem deles me esqueci; Delas não comi no meu luto, nem delas nada tirei quando imundo, nem delas dei para os mortos (...) (26:12-14).

Ele prossegue com isto, novamente reconhecendo que Deus que os levou até a terra onde mana leite e mel.

Hoje declaraste ao Senhor que ele te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz (26:17).

Muito bem; vocês deverão jurar que Deus é o seu Deus; na verdade que Jeová é o seu Deus, que andarão nos Seus caminhos e guardarão os Seus mandamentos etc. “E o Senhor hoje te declarou que tu lhe serás por seu próprio povo, como te tem dito, e que guardarás todos os seus mandamentos” (verso 18).

Para assim te exaltar sobre todas as nações que criou, para louvor, e para fama, e para glória (26:19).

Capítulo 27

Capítulo vinte e sete. Quando vocês chegarem à terra, vocês devem pegar pedras,

construir um pilar e rebocá-lo (com cal). Depois vocês irão escrever no pilar as palavras da lei, quando vocês tiverem passado para a terra que Deus lhes deu.

Será, pois, que, quando houveres passado o Jordão, levantareis estas pedras, que hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as cairás. E ali edificarás um altar ao Senhor teu Deus, um altar de pedras; não alçarás instrumento de ferro sobre elas. De pedras brutas edificarás o altar do Senhor teu Deus; e sobre ele oferecerás holocaustos ao Senhor teu Deus. Também sacrificarás ofertas pacíficas, e ali comerás perante o Senhor teu Deus, e te alegrarás. E naquelas pedras escreverás todas as palavras desta lei, exprimindo-as nitidamente (27:4-8).

Então, eles deveriam construir um altar mas eles não poderiam esculpir nem cortar as pedras. Eles deveriam usar as pedras inteiras. Nenhuma ferramenta poderia ser usada nas pedras.

Agora, na primeira vez que Deus ordenou a edificação de altares, Ele disse que eles deveriam ser feitos com terra. É interessante que, quando eles faziam um lugar de adoração para Deus, o desejo de Deus era que o lugar fosse simples e natural. Deus não queria que eles construíssem lugares de adoração ornamentados. Por quê? Porque quando você entra num lugar de adoração todo ornamentado, a sua mente é atraída pelos ornamentos e você começa a exaltar a arquitetura ou as esculturas ou a beleza do lugar. Quando você for adorá-lo, Deus não quer que você se distraia nem que fique impressionado com a maravilhosa arquitetura ou o que seja. Que o lugar onde você adore a Deus seja simples e que não atraia a atenção para o lugar, mas que permita que você dê toda a atenção ao Senhor para adorá-lo.

E quanto às pedras, elas não devem ser esculpidas, cortadas, aplainadas. Usem as pedras brutas para fazer o altar. Então, no Monte Ebal, levante estas pedras num altar, passe cal (ou reboco) e escreva sobre elas a lei de Deus; depois, no Monte Ebal, ofereça holocaustos e ofertas pacíficas.

Agora, vocês devem se lembrar das lições de Levítico. Vocês devem se lembrar que os holocaustos eram ofertas de consagração. Eles simbolizam a consagração da minha vida a Deus. As ofertas pacíficas eram as ofertas de comunhão, o meu desejo de compartilhar e ter comunhão com Deus. Então aqui há duas ofertas: o holocausto, isto é a consagração e a comunhão com Deus.

Agora, no topo do Monte Gerizim, algumas das tribos deveriam se colocar em pé e pronunciar as bênçãos sobre o povo. E no Monte Ebal as outras tribos iriam subir e

pronunciar as maldições.

Agora, no Monte Gerizim, versículo doze:

(...) para abençoarem o povo: Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José, e Benjamim; E estes estarão sobre o monte Ebal para amaldiçoar: Rúben, Gade, e Aser, e Zebulom, Dã e Naftali. E os levitas testificarão a todo o povo de Israel em alta voz (27:12-13):

Esta é a cena, quando vocês estiveram no vale, em Siquém. No lado esquerdo vocês terão o Monte Gerizim. Ele deve ficar uns seiscentos metros acima do vale, e no lado direito vocês têm o Monte Ebal, que também fica uns seiscentos metros acima do vale. E tem o vale da área de Siquém com as duas montanhas, uma em cada lado, e a grande multidão de Israel em pé, no vale. No topo do Monte Gerizim ficariam os homens das tribos que nós lemos que vão dizer as bênçãos de Deus que sobrevirão ao povo pela obediência. No outro lado, no Monte Ebal, os que estão no vale vão ouvir os homens gritando as maldições para os que desobedecerem as leis de Deus. Esta experiência deve ter sido muito impressionante. Uma experiência que deveria marcar de maneira profunda a mente do povo quando eles se dessem conta das bênçãos e das maldições. Como Deus disse: “Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição... A bênção, quando cumprirdes, a maldição se não cumprirdes” (Deuteronômio 11:26-28).

Então, estas são as maldições que seriam pronunciadas:

Maldito o homem que fizer imagem de escultura, ou de fundição, abominação ao Senhor, obra da mão do artífice, e a puser em um lugar escondido. E todo o povo, respondendo, dirá: Amém (27:15).

Então, depois de cada uma das maldições o povo tinha que gritar: “Assim seja”. Uma espécie de aceitação, apreciação, “Muito bem, que assim seja”. E no restante do capítulo vinte e sete nós temos as diversas maldições que seriam anunciadas daquele monte e o povo reconhecendo a justiça das maldições.

Capítulo 28

Agora, chegamos ao capítulo vinte e oito,

E será que, se ouvires [Veja a condição: “Se ouvires”] a voz do Senhor teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno (28:1),

Você vê isto ser repetido diversas vezes porque esta era a condição da aliança. Através dela eles iriam possuir e habitar a terra. Esta era a condição da bênção de

Deus: a obediência aos mandamentos de Deus.

O Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra. E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do Senhor teu Deus: Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo. Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais; e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas. Bendito o teu cesto e a tua amassadeira. Bendito serás ao entrares, e bendito serás ao saíres. O Senhor entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos, que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença. O Senhor mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o Senhor teu Deus. O Senhor te confirmará para si como povo santo, (...) E todos os povos da terra verão que é invocado sobre ti o nome do Senhor, e terão temor de ti. E o Senhor te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, (...) O Senhor te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, (..) e emprestarás a muitas nações, porém tu não tomarás emprestado. E o Senhor te porá por cabeça, e não por cauda; (...) se obedeceres aos mandamentos do Senhor teu Deus, (...) para os guardar e cumprir. E não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, (...) (28:1-14).

Novamente, ele dá todas as bênçãos que Deus lhes prometeu, com a condição de guardarem os mandamentos de Deus e de os cumprirem.

Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do Senhor teu Deus, para não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos (...) : Maldito serás tu na cidade, e maldito serás no campo. Maldito o teu cesto e a tua amassadeira. Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas, e das tuas ovelhas. Maldito serás ao entrares, e maldito serás ao saíres. O Senhor fará pegar em ti a pestilência, até que te consuma da terra a que passas a possuir. O Senhor te ferirá com a tísica e com a febre, e com a inflamação, e com o calor ardente, e com a secura, e com crestamento e com ferrugem; e te perseguirão até que pereças. [Versículo vinte e cinco:] O Senhor te fará cair diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás de diante deles, e serás espalhado por todos os reinos da terra. E o teu cadáver servirá de comida a todas as aves dos céus, e aos animais da terra; e ninguém os espantará. O Senhor te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, e com sarna, e com coceira, de que não possas curar-te; O Senhor te ferirá com loucura, e com cegueira, e com pasmo de coração; E apalparás ao meio-dia,

como o cego apalpa na escuridão, ... (28:15-19, 21-23, 25-29).

E Deus continua a dizer as maldições que virão sobre eles se eles se desviarem de Deus e começarem a adorar e a servir outros deuses, os deuses da terra. Isto é o que lhes acontecerá.

Agora, nós estamos lidando com uma lei básica de Deus e é importante que nós reconheçamos isto. A lei de Deus é expressa em outro versículo das Escrituras: “A justiça exalta os povos, mas o pecado é a vergonha das nações” (Provérbios 14:34).

Se uma nação for estabelecida como uma nação justa, se Deus for posto no centro da sua vida nacional, reconhecendo e confessando Deus, a nação será abundantemente abençoada. Isso foi exatamente o que os nossos fundadores tinham em mente quando estabeleceram os Estados Unidos da América. Eles tinham em mente estabelecer uma nação que garantisse a liberdade religiosa. Uma nação que honrasse a Deus no seu centro e na sua própria vida. Esse foi o propósito: manter o povo ciente da sua dependência de Deus.

E como a nossa nação foi fundada desta forma, ela foi grandemente abençoada por Deus. “América, América, Deus derrame Sua graça sobre ti”. A nossa nação cresceu forte e poderosa entre as nações da terra. E hoje nós vivemos nesta nação e desfrutamos os benefícios que a nação recebeu por causa da sabedoria dos fundadores, ao fundarem uma nação com Deus no seu coração, no seu centro; até mesmo as moedas têm impresso: “Em Deus confiamos”, na tentativa de levar ao povo uma consciência nacional sobre a necessidade de Deus e da centralidade de Deus na vida da nação. E a nação se tornou realmente forte; a nação se tornou realmente próspera.

Mas agora, em nossa prosperidade, nós temos homens, na Suprema Corte e nas nossas agências governamentais que não acreditam que Deus deveria fazer parte da nação. Estes homens são controlados por filosofias humanistas, cujo deus é o materialismo. E por serem humanistas, eles procuram tirar Deus da consciência nacional; estes humanistas não apenas controlam o nosso governo, eles controlam a maior parte da mídia nos Estados Unidos. Você não consegue comprar tempo nas grandes redes para transmissão religiosa porque elas são controladas por humanistas. Eles não querem nada que faça com que as pessoas passem a ter uma consciência nacional de Deus. Eles começaram a determinar que a oração seja banida das escolas públicas, e agora, estão impedindo a celebração do Natal nas escolas públicas, exceto no sentido secular.

Eu tenho na minha mesa uma circular do superintendente de uma das escolas na nossa área para todos os professores, dizendo que eles devem apagar qualquer história de Natal que fale de Maria e do bebê Jesus; que eles não devem cantar nenhuma canção de natal que diga qualquer coisa sobre um bebê nascido em Belém ou sobre Jesus Cristo. E ele fala sobre como ser sutil com essas coisas para que eles não sofram repercussões. E ele prossegue e os instrui nos seus programas de Natal sobre como fazer para que os cristãos não fiquem ofendidos por Cristo ter sido totalmente retirado do Natal. E ele continua e menciona decretos da Suprema Corte que torna necessário eliminar as cantigas de Natal e até mesmo Cristo do Natal. Estão mudando o nome do feriado e não o chamam mais férias de Natal, porque eles não querem a palavra Natal por ela estar associada a Cristo.

Eu não acho que eu precise dizer que a nossa nação está numa posição muito precária hoje. Somos uma nação forte, grande e poderosa, mas que se deteriora muito rapidamente, porque nós estamos eliminando da nossa nação as coisas que nos tornaram fortes. E assim como Deus abençoou a nossa nação porque colocamos Deus no centro da nossa vida nacional, nós vamos experimentar as maldições porque estamos tirando Deus na nossa vida nacional, e estamos indo para o outro extremo. A nossa nação está descendo a ladeira rapidamente. Nós estamos nos deparando com problemas intransponíveis. Estão falando sobre racionamento de gasolina no começo do ano que vem. O Kuwait fala sobre cortar vinte e cinco por cento da sua produção de óleo, o que tornaria a crise de combustível ainda mais crítica. Nós já sabemos que eles não podem fazer nada em relação à economia, que está uma verdadeira bagunça. E nós vemos a deterioração desta nação porque, por meio da legislatura, nós estamos eliminando Deus na vida nacional. A nossa nação foi forte porque foi fundada sobre princípios divinos e está se tornando fraca porque estamos eliminando Deus.

Agora, o triste em tudo isto é que aqui estamos nós, desfrutando os benefícios da visão que os nossos fundadores tiveram ao fazer a constituição, que garantia a liberdade de religião e que nos deu o direito a tudo isto. Vejam, de acordo com a Suprema Corte, estudantes gays têm direito a reunirem-se no campus, a ter seus quartos mobiliados para que possam defender e discutir a vida gay, distribuir literatura e coisas assim que defendam esse estilo de vida. A Suprema Corte emitiu uma decisão judicial que lhes dá este privilégio. Entretanto, a mesma Suprema Corte impede que as crianças tenham o direito de se reunir numa escola pública e estudar ou conversar sobre a Bíblia, mesmo que eles se reúnam por livre escolha. Mesmo assim nós temos impresso nas nossa

moedas “Em Deus confiamos”; quão hipócrita pode ser uma nação? Sempre que há uma emergência nacional o Presidente diz: “Orem”, desde que não seja no prédio escolar.

Agora, existe apenas um princípio básico envolvido: quando uma nação seguir a Deus, a nação será abençoada; quando a nação der as costas a Deus, a nação será amaldiçoada. Eu estou orando para que Deus nos traga um avivamento nacional. Eu acho que esta é a única esperança para esta nação, um avivamento, o que fará com que as pessoas voltem a Deus e elejam legisladores e presidentes que não nomeiem lésbicas nem homossexuais como o governador do estado da Califórnia.

Mas homens que tenham consciência de Deus, que tenham temor de Deus, que saibam que eles não são o juiz definitivo, e que um dia eles estarão diante do Juiz para prestar contas de si mesmos. E homens que tenham senso de responsabilidade. Se uma pessoa não acredita em Deus, ela não tem senso de responsabilidade. Ela se torna a autoridade de si mesmo. E sempre que alguém se torna a autoridade sobre si mesmo você tem anarquia; e temos anarquia dentro do sistema judiciário, pois eles se tornam autoridades de si mesmos para determinar o que a lei diz. Se a pessoa não tem o temor de Deus no seu coração, como você pode esperar que ela faça um julgamento justo? Ah, que Deus nos ajude, como cristãos, a nos mexermos e nos tornarmos ativos para colocarmos homens de Deus no serviço público. Eu sinto que eu tenho obrigação de fazer isto ou então eu não terei nenhum direito de relaxar e lamentar quando tudo estiver descendo pelo ralo.

Então, Deus pronuncia as maldições que vão ocorrer e Ele continua, no versículo trinta e sete, dizendo que eles serão levados por outras nações.

E serás por pasmo, por ditado, e por fábula, entre todos os povos a que o Senhor te levará [Versículo trinta e sete] (28:37).

Agora isso é interessante, pois foi o que aconteceu com o judeu. Eles foram levados a outras nações e tornaram-se um provérbio e parece que às vezes eles eram odiados pelas pessoas mesmo sem motivo. Ainda hoje há quem tenha sentimentos anti-semitas muito fortes e o termo judeu se tornou quase que uma palavra manchada. Um provérbio, uma maldição, porque eles desobedeceram os mandamentos de Deus.

Versículo quarenta e cinco:

E todas estas maldições virão sobre ti, [em outras palavras, como se isto não fosse o suficiente, Deus continua e vai em frente] e te perseguirão, e te alcançarão, até que

sejas destruído; porquanto não ouviste à voz do Senhor teu Deus, para guardares os seus mandamentos, e os seus estatutos, que te tem ordenado (...) [Versículo quarenta e sete] Porquanto não serviste ao Senhor teu Deus com alegria e bondade de coração, pela abundância de tudo (28:45-47).

Ah, que triste, que coisa trágica. Deus nos deu muito mas nós murmuramos e reclamamos. Deus nos abençoou muito. Nós murmuramos porque as novas botas de cem dólares que compramos estão apertadas e temos que amaciá-las; mas e os cambojanos que não têm sapatos? E os leprosos que não têm pés? Eu quero dizer, nós temos muitas coisas para sermos gratos e deveríamos servir a Deus com alegria e bondade de coração. Deus ama o temperamento alegre. Deus quer que você O sirva com alegria, não se sentindo oprimido. Novamente, se você não pode servir a Deus sem se sentir oprimido, não O sirva. Se você não pode dar a Deus sem reclamar, não dê. É um insulto a Deus quando você reclama do que lhe deu. É um horrível insulto a Deus. Então, se você não pode dar com alegria, não dê; não insulte Deus reclamando sobre o que você lhe deu, sobre o que fez ou faz para Ele. É melhor não fazer.

É por isso que nós não pedimos que você faça nada aqui na Calvary. Nós não queremos que ninguém trabalhe para Deus se sentindo oprimido. O que você faz para Deus, faça com seu coração e com alegria, ou então não o faça. É por isso que nós esperamos que as pessoas nos procurem e perguntem como elas podem servir ao Senhor antes de lhes dar qualquer trabalho. Nós nunca saímos pedindo que as pessoas venham trabalhar aqui na Calvary, porque nós não queremos que você se sinta pressionado. “Ah, lá vem Romaine de novo. Ele quer que eu faça aquele trabalho. Oh, o que eu vou dizer desta vez?” Não! Nós nunca vamos abordar você para nenhum trabalho para o Senhor. Isto é algo que tem que vir do seu próprio coração, do seu próprio desejo. O que você fizer para Deus, faça com alegria e satisfação, e Deus vai aceitar, receber e valorizar. Deus não se interessa pelo que você possa fazer se não for assim.

Porquanto não serviste ao Senhor teu Deus com alegria, servirás aos teus inimigos, que o Senhor enviará contra ti, com fome e com sede, e com nudez, e com falta de tudo; e sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te tenha destruído. O Senhor levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra, que voa como a águia, nação cuja língua não entenderás; [que é uma referência ao Império Romano] Nação feroz de rosto, que não respeitará o rosto do velho, nem se apiedará do moço; E comerá o fruto dos teus animais, e o fruto da tua terra (...) E sitiar-te-á em todas as

tuas portas (...) [versículo cinquenta e três:] E comerás o fruto do teu ventre. [Em outras palavras, vocês passarão tanta fome que irão comer os seus próprios filhos.] (28:47-53).

E esta terrível maldição aconteceu na história do povo quando eles foram levados a comer seus próprios filhos por causa da fome, como está registrado em 2 Reis, capítulo seis.

Versículo cinquenta e oito:

Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e temível, o Senhor teu deus, Então o Senhor fará espantosas as tuas pragas, e as pragas de tua descendência, grandes e permanentes pragas. E fará tornar sobre ti todos os males do Egito. E ficareis poucos em número, em lugar de haverem sido como as estrelas dos céus em multidão; porquanto não destes ouvidos à voz do Senhor teu Deus (28:58-60,62).

Vocês veem como a obediência está ligada a tudo? Se você obedecer, considere-se abençoado, mas como vocês não obedeceriam, porque não obedeceram, serão amaldiçoados. Esta foi a aliança que Deus estabeleceu. Deus disse: “Muito bem, eu vou lhes dar esta terra e Eu vou estabelecer esta aliança com vocês. Obedeçam-Me, sigam-Me e vocês desfrutarão e serão abençoados. Desobedeçam-Me e a maldição lhes sobrevirá”. Esta era a aliança pela qual Deus lhes deu a terra.

E o Senhor vos espalhará entre todos os povos, [versículo sessenta e quatro] desde uma extremidade da terra até à outra; e ali servireis a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais; [E vocês vão odiar estarem vivos.] Pela manhã dirás: Ah! quem me dera ver a noite! E à tarde dirás: Ah! quem me dera ver a manhã! (28:64,67).

Capítulo 29

Capítulo vinte e nove. Deus continua a falar sobre a aliança.

Estas são as palavras da aliança que o Senhor ordenou a Moisés que fizesse com os filhos de Israel. E chamou Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Tendes visto tudo quanto o Senhor fez perante vossos olhos, na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos. As grandes provas que os teus olhos têm visto, aqueles sinais e grandes maravilhas; Porém não vos tem dado o Senhor um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje. E quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não se envelheceram sobre vós as vossas vestes, e nem se envelheceu

o vosso sapato no vosso pé. Pão não comestes, e vinho e bebida forte não bebestes; para que soubésseis que eu sou o Senhor vosso Deus (29:1-6).

Em outras palavras, Moisés disse: “Vocês viram as coisas de Deus, mas elas se tornaram lugar-comum, você não as veem mais. Depois de quarenta anos, olhem os seus sapatos: eles não envelheceram. As suas roupas ainda estão boas. Vocês não chegaram a plantar nem a colher nada, mas Deus proveu alimento. Vocês se depararam com reis, com Siom e Ogue, e Deus os deu nas suas mãos; vocês conquistaram a terra que Deus lhes deu como herança.

Guardai, pois, as palavras desta aliança, e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes (29:29).

A prosperidade do povo estava atrelada à obediência e à observação (ou guarda) dos mandamentos de Deus. Esta é a aliança que Deus estabeleceu.

Vós todos estais hoje perante o Senhor vosso Deus; Os vossos meninos, as vossas mulheres, Para entrardes na aliança do Senhor teu Deus, e no seu juramento que o Senhor teu Deus hoje faz convosco; Para que hoje te confirme por seu povo, e ele te seja por Deus, como te tem dito, e como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó. E não somente convosco faço esta aliança e este juramento; Mas com aquele que hoje está aqui em pé conosco perante o Senhor nosso Deus, Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes; E vistes as suas abominações, e os seus ídolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro que havia entre eles, Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje se desvie do Senhor nosso Deus, para que vá servir aos deuses destas nações; para que entre vós não haja raiz que dê veneno e fel; E aconteça que, alguém ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme o parecer do meu coração; para acrescentar à sede a bebedeira. O Senhor não lhe quererá perdoar; mas fumegará a ira do Senhor e o seu zelo contra esse homem, e toda a maldição escrita neste livro pousará sobre ele; (28:10-20).

Agora é horrível quando alguém recebe a Palavra de Deus mas a contradiz no seu próprio coração. Quando a Palavra de Deus diz: “Você não vai escapar da ira de Deus”, e você pensa, no seu coração “Ha ha, isso não é verdade”, ou “Eu vou escapar”, ou “Isso não se aplica a mim”, o que seja. É triste que as pessoas façam isso o tempo todo. Quando Deus pronuncia uma maldição eles riem consigo mesmos e dizem: “Isto não vai acontecer comigo”. Em Hebreus nós lemos: “Como escaparemos

nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?” (Hebreus 2:3). Não há como escapar. A Palavra de Deus se cumprirá. “Não erreis: Deus não se deixa escarnecer” (Gálatas 6:7), mas existem pessoas que zombam de Deus. “Guardai, pois, as palavras desta aliança, e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes”.

Agora, no versículo vinte e quatro:

E todas as nações dirão: Por que fez o Senhor assim com esta terra? Qual foi a causa do furor desta tão grande ira? Então se dirá: Porquanto deixaram a aliança do Senhor Deus de seus pais, que com eles tinha feito, quando os tirou do Egito (29:24-25);

E no versículo vinte e nove:

As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei (29:29).

Novamente, o cumprimento da lei.